



CBH-PARANAÍBA

Relatório Reunião Diretoria do CBH Paranaíba e Diretorias dos Comitês

Afluentes da Bacia do Paranaíba

Dia: 19 de março de 2014

Horário: 9 horas

Local: Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia (MG)

Presentes: Ana Cristina Marquez (CBH PN3); Antônio Geraldo de Oliveira (CBH PN1); Antônio Giacomini Ribeiro (CBH Araguari); Bento de Godoy Neto (CBH Paranaíba); Bruno Gonçalves dos Santos (CBH Araguari); Cynthia Roberta Barbosa Guerra (CBH Paranaíba); Deivid Lucas de Oliveira (CBH Paranaíba); João Ricardo Raiser (CBH Rio dos Bois); Joaquim Menezes Ribeiro da Silva (CBH Araguari); Leonardo Sampaio Costa (IMASUL-MS); Marcelo Gouveia (CBH PN3); Marcelo Rodrigues de Oliveira (CBH PN1); Marcos Cabral (CBH Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba); Maurício da Veiga Jardim (CBH Rio Vermelho); Patrícia Valls e Silva (CBH Paranaíba); Roberto Parente (CBH PN3); Ronaldo Brandão Barbosa (Diretor Presidente Interino da ABHA); Simone José das Neves Assis (CBH Paranaíba); Sylvio Luiz Andreozzi (CBH Paranaíba); Thiago do Nascimento (CBH Araguari); Voleni Paiva (CBH PN3); Wilson Akira Shimizu (CBH Paranaíba) e Wilson de Azevedo Filho (CBH Paranaíba).

ASSUNTOS TRATADOS:

O Presidente do CBH Paranaíba, senhor Bento de Godoy, fez a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e registrando a importância do evento, que será o passo inicial para integração dos Comitês que compõem a Bacia do Paranaíba. Disse que o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paranaíba foi aprovado em 04 de junho de 2013 e que para sua implementação é necessário que os Comitês andem juntos, pois não é possível fazer a gestão na bacia de forma isolada. Informou que para cada Comitê Afluente a Agência Nacional de Águas desenvolveu o Plano de Ação de Recursos Hídricos – PARH. Foi entregue a cada um dos presentes um pen drive com o PRH Paranaíba,



Resumo Executivo e os PARHs das Bacias Afluentes do Paranaíba. Solicitou que um representante de cada Comitê comentasse a atual situação da gestão em sua bacia. O senhor Antônio Geraldo, Presidente do CBH PN1, disse que recebeu o PARH em agosto de 2013 e o Comitê fez o encaminhamento para a gerência de Planos do IGAM solicitando parecer. Falou que o anseio é que a atividade seja concluída o mais rápido possível. Falou ainda que os representantes do CBH PN1 participaram ativamente das Audiências Públicas da região, foi o Comitê Afluente que mais se fez presente nas Audiências e por isso acredita que a aceitação do PARH para essa Bacia será mais fácil, sendo necessário apenas algumas mudanças, com adequações com a realidade da Bacia. Saliu que o apoio técnico da ANA é fundamental para construção dos Planos dos Comitês Afluentes. O Presidente do CBH Paranaíba, disse que o Interágua em parceria com a ANA e Ministério do Meio Ambiente – MMA podem contribuir na elaboração dos Planos. Falou que o Plano de Goiás foi financiado desta forma. Destacou que precisamos de apoio para elaboração de todos os Planos. O senhor Wilson Shimizu disse que na época da elaboração do Plano do Paranaíba a ANA se comprometeu em desenvolver os cadernos dos PARHs e depois encaminhar aos Comitês Afluentes, foi um compromisso assumido pelo Ney Maranhão, na época Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos da ANA, mas cada Comitê poderá decidir se irá implementar ou não. O Presidente do CBH Araguari, senhor Antônio Giacomini, disse que a revisão do Plano deve ser integrada e o Plano do Araguari está em processo de revisão. Falou também que a bacia do Araguari implementou a cobrança há quatro anos e existe um plano de aplicação para os recursos advindos da cobrança e que a taxa de inadimplência é baixa. Disse que em Minas Gerais acontece a política de comando e controle. O senhor Bento de Godoy, disse que temos todas as bases de ação e que precisamos aperfeiçoar os instrumentos de gestão. O senhor Marcelo Gouveia, Presidente do CBH PN3, disse que precisamos fortalecer os comitês e que essa reunião foi um marco na história, mostrou que estamos no caminho certo, apenas com a união dos Comitês ficaremos mais fortes e com certeza teremos resultados mais satisfatórios, pois o estado constituído tem deixado de lado as políticas públicas e minado as forças dos Comitês, tornando-nos



inócuos, vazios e sem funcionalidade. O Presidente do CBH Paranaíba voltou a reforçar que precisamos trabalhar a integração, pois aprovamos os Planos de Recursos Hídricos, mas não existe instrumento que da obrigatoriedade as execuções. Disse que em Goiás o Plano Estadual de Recursos Hídricos está sendo construído tendo como base o Plano do CBH Paranaíba. O senhor João Ricardo, Presidente do CBH Rio dos Bois, disse que Goiás não tem recurso para a gestão de recursos hídricos, os recursos da compensação financeira vai para Secretaria da Fazenda, há dificuldade pela falta de recurso e estrutura, falta técnicos. Precisa-se trabalhar com incentivo e participação. Disse que não podemos apenas referendar os PARHs, vai contra o processo de construção. O Plano do Meia Ponte ficará em torno de 2 milhões e 50% da população de Goiás está na bacia do Meia Ponte. O Presidente do CBH Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba, senhor Marcos Cabral, disse que o processo de mobilização começa de dentro para fora, precisamos trabalhar o processo de divulgação, sem fortalecimento institucional não é possível o desenvolvimento dos Comitês. O senhor Leonardo Costa, IMASUL, informou que em 2013 houve uma conversa com a ANA na tentativa de conseguir recursos para elaborações de planos de ações nas bacias do Estado de Mato Grosso do Sul, mas que nada saiu de concreto daquela reunião. Ele informa que com recursos próprios o Estado abriu um edital para contratação de uma consultoria para elaborar e aplicar uma metodologia de mobilização com o objetivo de instalar o Comitê Santana/Aporé. Ele explica que este trabalho, que será realizado em 2014, certamente culminará na criação do referido Comitê e aproveitou para solicitar o apoio do CBH Paranaíba na realização deste trabalho. O Presidente do CBH Paranaíba disse que daremos todo apoio necessário para implementação da gestão de recursos hídricos no MS, com destaque na Bacia do Santana-Aporé. A senhora Patrícia Valls, 2ª Vice Presidente do CBH Paranaíba, disse que também é membro do CBH Paranoá e justificou que a Diretoria não pode estar presente pois enquanto acontecia esta reunião estava acontecendo também a reunião do Paranoá com posse dos novos membros do Plenário e eleição da nova Diretoria. Falou que o Paranoá é o Comitê mais ativo do Distrito Federal, foi necessário aprendizado para aprimorar a gestão participativa. O CBH Paranoá fez parceria com a



WWF para cursos de capacitação uma vez por ano, realização de workshop com assunto em voga e contratação de consultoria para elaboração dos planos de bacia. Estão viabilizando recursos da Funasa para o Paranoá. Disse que os maiores problemas do CBH Paranoá são as ETEs que desaguam no Paranoá, problemas com embarcações, usos múltiplos, conscientização, participação nos comitês. O Poder Público está elaborando o Plano, mas a população não foi procurada. O senhor Wilson Shimizu, CBH Paranaíba, disse que o Plano de Bacia caracteriza a maior idade do Comitê é o reconhecimento como entidade, não existem Secretarias de Recursos Hídricos precisamos de equidade com a gestão ambiental. Em relação aos PARHs reforçou que as audiências públicas foram realizadas em todas as regiões da bacia. O senhor Wilson Azevedo, CBH Paranaíba, disse que há uma diferença muito grande de legislação nos estados que compõem a bacia do Paranaíba. Goiás tem arrecadação diferente de Minas Gerais, precisamos avaliar a possibilidade da gestão de forma uniforme. A política de gestão de recursos hídricos é econômica, enquanto não for vista com valor econômico não haverá avanços. O senhor Deivid de Oliveira, Secretário do CBH Paranaíba, disse que precisamos implementar os instrumentos da gestão de recursos hídricos. Propôs a criação de um Fórum de Integração. O Professor Sylvio Andreozzi, CTPI do CBH Paranaíba, disse que devemos avaliar a legalidade de um Fórum, uma vez que não é uma instância do Comitê não pode tomar decisões que possam ir ao Plenário. O Secretário do CBH Paranaíba, disse que o objetivo é a integração entre os comitês para que possamos potencializar ações através de um grupo integrado, que faça planos, trace diretrizes e crie instrumentos de ação conjunta, com foco em uma única direção, sem conflitos, independente da instância e nome que será dado a esse “Fórum de Discussões”. Sugeriu a realização de duas reuniões de integração no ano, entre os comitês e órgãos gestores e um seminário de integração. O senhor Antônio Giacomini sugeriu que a Diretoria do CBH Paranaíba consolide a proposta desses encontros, se serão reuniões, fóruns e apresente no próximo encontro. O Senhor Marcelo Gouveia disse que precisamos ter pautas efetivas para que esses encontros não se tornem um muro de lamentações, devemos nos reunir em busca de ações que irão potencializar a gestão dos recursos



hídricos em nossos Comitês. A jornalista do CBH Paranaíba, Simone Neves, apresentou proposta de Oficina de Capacitação para os colaboradores das Secretarias Executivas dos Comitês, que terá o objetivo de elaboração e envio de material jornalístico. Através do compartilhamento de informações entre os Comitês encontraremos uma forma mais fácil de divulgação das ações. O Presidente do CBH Paranaíba, senhor Bento de Godoy, agradeceu a presença de todos e salientou a importância desse encontro, que foi o ponta pé inicial para integração dos Comitês, disse que o Paranaíba não pode fazer gestão sozinho e é desta forma, com planejamento, mobilização e integração que poderemos fazer uma boa gestão. Ficou definido que a próxima reunião será no mês de maio.